

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Rebecca Frances Atkinson

O INTÉRPRETE EM SEU MEIO PROFISSIONAL

Por uma voz mais alta

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Letras da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Letras

Orientadora: Marcia do Amaral Peixoto Martins

Rio de Janeiro
março de 2006



Rebecca Frances Atkinson

O INTÉRPRETE EM SEU MEIO PROFISSIONAL
Por uma voz mais alta

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Marcia do Amaral Peixoto Martins
Orientadora
Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Paulo Fernando Henriques Britto
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Heloísa Gonçalves Barbosa
Faculdade de Letras - UFRJ

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade
Coordenador Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 17 de março de 2006

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Rebecca Frances Atkinson

Graduou-se em Música na Universidade de Manchester (Reino Unido), em 1988. Recebeu o *Diploma in Teaching English as a Foreign Language to Adults* (DTEFLA) da University of Cambridge Local Examinations Syndicate (UCLES), em 1994, e formou-se como intérprete pelo Curso de Formação de Intérpretes de Conferência do CCE/PUC-Rio, em 2002. Atua como tradutora e intérprete de inglês e português. Ministrou o módulo de versão no curso de formação de tradutores inglês-português do CCE/PUC-Rio.

Ficha catalográfica

Atkinson, Rebecca Frances

O intérprete em seu meio profissional: por uma voz mais alta / Rebecca Frances Atkinson ; orientadora: Márcia do Amaral Peixoto Martins. – Rio de Janeiro : PUC-Rio, Departamento de Letras, 2006.

81 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Interpretação simultânea. 3. Normas tradutórias. 4. Campo. 5. Habitus. I. Martins, Márcia do Amaral Peixoto. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras . III. Título.

CDD: 400

Agradecimentos

A minha orientadora Marcia Martins pela paciência, flexibilidade e ajuda certa na hora certa

À Vice-Reitoria Acadêmica pela bolsa de isenção

A Maria Paula Frota pelos livros emprestados, referências bibliográficas e consultas

Aos intérpretes que contribuíram para a pesquisa

Ao Prof. André Rios pelos conhecimentos compartilhados

A Chiquinha pela eterna boa vontade

Aos integrantes da banca examinadora

Aos tradutores colegas do curso de pós-graduação na PUC-Rio pela solidariedade

Às amigas mais próximas pela paciência e confiança

A minha mãe, minha irmã e meu filho

Resumo

Atkinson, Rebecca Frances; Martins, Marcia do Amaral Peixoto (orientadora). **O intérprete em seu meio profissional. Por uma voz mais alta.** Dissertação de mestrado. Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2006, 81p.

O presente trabalho enfoca a interpretação enquanto atividade social e o intérprete profissional como agente em interação com as outras partes interessadas em eventos mediados por interpretação simultânea. O objetivo principal é caracterizar e explicar as atitudes e crenças do intérprete para com a sua função profissional, bem como suas ações e reações com relação aos outros agentes que participam dos eventos nos quais atuam. São identificadas as fontes e naturezas das pressões e restrições que afetam seu desempenho e a maneira como a profissão vem respondendo a elas no âmbito global e, mais especificamente, no Brasil. Essas questões são abordadas pela perspectiva do próprio intérprete, tomando como foco central suas experiências e expectativas profissionais.

A atividade de interpretação é caracterizada historicamente em contraste com a tradução, e as atitudes predominantes relativas a ambas as áreas em determinadas épocas históricas são descritas. São destacadas as rápidas transformações ocorridas a partir do século XX, tanto nas atividades em si como na sua estruturação profissional e acadêmica. Para identificar as crenças e atitudes dos intérpretes e as restrições às quais são sujeitos, são apresentados os resultados de entrevistas realizadas com profissionais que atuam no Rio de Janeiro. Os dados são analisados com o uso de duas ferramentas teóricas: as normas tradutórias de Gideon Toury e os conceitos de *habitus* e campo de Pierre Bourdieu.

São identificadas as normas inicial e preliminares presentes no mercado carioca, bem como aqueles comportamentos que indicam a existência de um *habitus* compartilhado na profissão e os que apontam para aspectos ainda não consolidados. Quando os dados das entrevistas são analisados junto às informações sobre a evolução histórica da profissão, chega-se à conclusão de que ela representa um campo ou sub-campo ainda em formação. São levantadas as implicações do processo atual de consolidação da profissão e as possíveis sinergias com a academia.

Palavras-chave

interpretação simultânea; normas tradutórias; campo; *habitus*.

Abstract

Atkinson, Rebecca Frances; Martins, Marcia do Amaral Peixoto (tutor). **Interpreters in their professional environment. For a stronger voice.** Master's dissertation. Departamento de Letras, Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2006, 81p.

This study views interpreting as a socially-oriented activity and the professional interpreter as an agent who interacts with the other stakeholders at events mediated by simultaneous interpreting. Its main aim is to describe and explain interpreters' attitudes and beliefs regarding their profession, as well as their actions and reactions concerning the other agents who take part in the events at which they work. The source and nature of the pressures and restrictions which affect interpreters' performance are identified, as is the profession's response to them on a worldwide and national (Brazilian) level. These issues are viewed from the perspective of interpreters themselves, taking their own professional experiences and expectations as the core focus.

A historical overview of interpreting is presented in contrast with that of translation and the prevailing attitudes towards both areas at given moments in time are described. The rapid changes as of the 20th century seen in both the activities and their respective professional and academic structuring are given special attention. In order to identify the interpreters' beliefs and attitudes and the restrictions they feel, the findings of interviews held with professionals who work in Rio de Janeiro are presented. The data are analysed from two complementary perspectives: Gideon Toury's translation norms and Pierre Bourdieu's concepts of *habitus* and field.

The initial and preliminary norms present in the Rio market are identified, as are those behaviours that indicate the existence of a shared *habitus* in the profession, along with those that point to issues as yet unconsolidated. When the data from the interviews are analysed together with the information about the profession's historical development, it is concluded that the profession represents a field or sub-field in formation. The implications of the current process of consolidation in the profession are raised, as are its potential synergies with the academic world.

Keywords

simultaneous interpreting; translation norms; field; *habitus*.

Sumário

1 Traduzindo em equipe: o intérprete e seu meio profissional	9
2 Interpretação e tradução: vozes distintas ou convergentes?	14
2.1 Breve retrospectiva da tradução e da interpretação – dos primórdios aos dias de hoje	17
2.1.1 Tradução e interpretação na Antigüidade	17
2.1.2 Traduções bíblicas durante a Reforma e as conquistas do Novo Mundo	19
2.1.3 Schleiermacher: tradução e interpretação no âmbito do Romantismo Alemão	22
2.2 Tradução e interpretação a partir do século XX	24
2.2.1 Surgem novas modalidades de prática	24
2.2.2 Amplia-se o escopo dos estudos sobre a tradução	27
2.2.3 Nasce a pesquisa sobre a interpretação	28
2.2.4 Estudos da tradução e estudos da interpretação – terreno comum?	32
3 Ouvindo a voz do intérprete: o profissional em interação	40
3.1 Teoria e Conceitos	40
3.1.1 O conceito de norma e as normas tradutórias de Gideon Toury	41
3.1.2 <i>Habitus</i> e campo: o jogo social de Pierre Bourdieu	44
3.2 Aplicando os conceitos para a interpretação: a metodologia	46
3.2.1 O mercado de interpretação na cidade do Rio de Janeiro .	46
3.2.2 Caracterização dos intérpretes entrevistados	47
3.2.3 Descrição das entrevistas	48
3.2.4 Vantagens e desvantagens da metodologia	49
3.3 Os resultados	51
3.3.1 O evento ideal	51
3.3.2 As restrições	53
3.3.3 Escolhas tradutórias	55
3.3.4 Crenças sobre interpretação	56
4 Vozes unificadas: a profissão em processo de consolidação	59
4.1 Normas inicial e preliminares	59
4.2 <i>Habitus</i> e campo em formação	62
4.3 Perspectivas para os campos profissional e acadêmico	68
Bibliografia	70

Apêndice 1	73
Apêndice 2	78
Apêndice 3	81